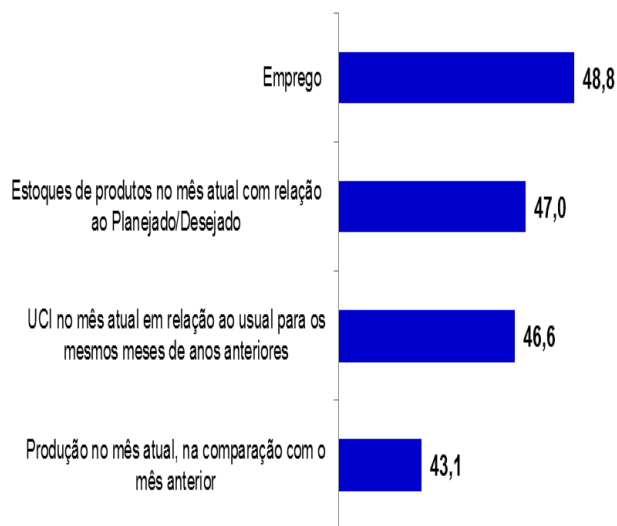


Atividade industrial encerra o ano em queda

Nível de Atividade Industrial

(Dezembro de 2012)



A indústria do DF encerra 2012 com um ritmo de crescimento menor do que o observado no início do ano. É o que aponta pesquisa realizada, entre os dias 02 a 17 de janeiro, pela Federação das Indústrias do DF em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

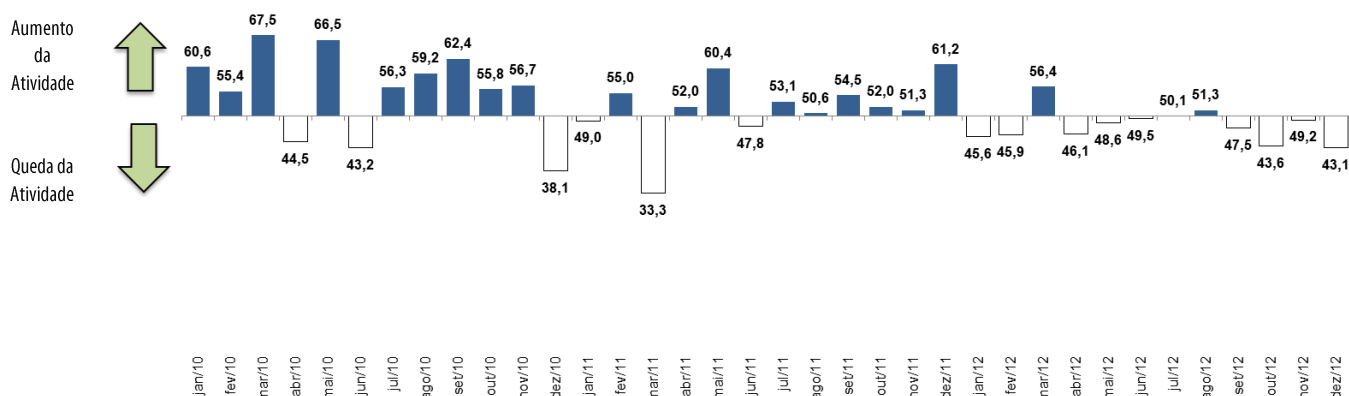
Em dezembro, o conjunto de indicadores antecedentes da atividade industrial registrou queda. O **indicador de evolução da produção** alcançou 43,1 pontos em dezembro, recuo de 6,1 pontos frente a novembro. Apenas para efeito comparativo, em janeiro de 2012, esse indicador registrou 45,6 pontos.

A perda de ritmo de crescimento refletiu na diminuição de contratações no mercado de trabalho. O **indicador de evolução do emprego industrial alcançou 48,8 pontos em dezembro**, registrando um recuo de 1,6 pontos frente a novembro.

A utilização da capacidade instalada da indústria do Distrito Federal situou-se abaixo do usual para o mês. O **indicador da Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** alcançou 46,6 pontos em dezembro, fato que persistiu no decorrer do ano, revelando assim a ociosidade do parque industrial da Capital Federal.

Já os estoques permaneceram abaixo do nível planejado. O **indicador de estoques de produtos, com relação ao Planejado/Desejado, alcançou 47,0 pontos em dezembro**.

Gráfico: Evolução da Produção



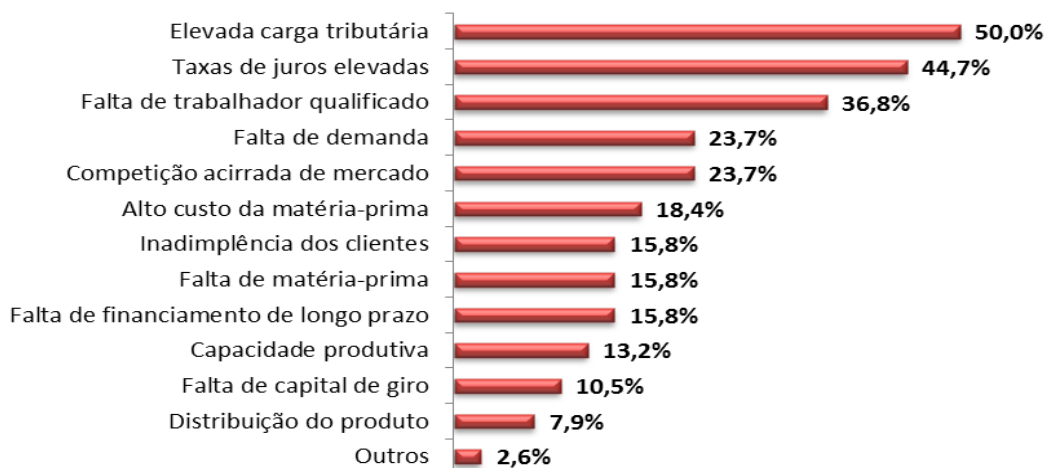
PRINCIPAIS PROBLEMAS NO DF (%)

(4º trimestre de 2012)

A “elevada carga tributária” (50,0%) foi a principal preocupação dos empresários no Distrito Federal durante os 4 trimestres do ano de 2012. Em segundo lugar no ranking de problemas enfrentados pelas empresas, aparece “taxas de juros elevadas”, que após um recuo de 16,7% no último trimestre, voltou a preocupar 44,7% dos entrevistados.

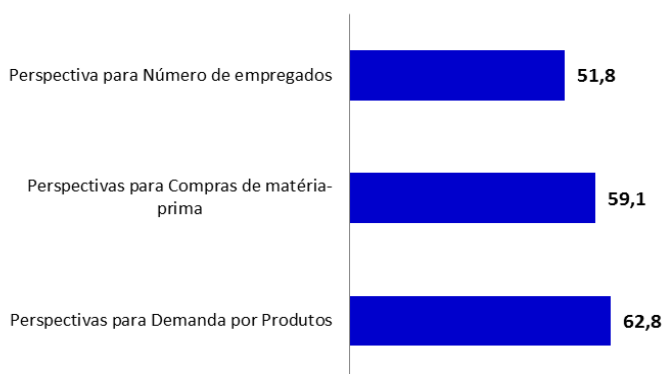
A questão da “Falta de trabalhador qualificado” aumentou sua importância e novamente aparece como uma preocupação para 36,8% dos entrevistados. Por fim, um item que chama a atenção é a “falta de financiamento de longo prazo”, que apresentou um crescimento de 3,3% (no último trimestre pesquisado) para 15,8% neste último trimestre do ano.

Gráfico: Principais Problemas (%) - 4º trimestre de 2012



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de janeiro)



Os empresários do Distrito Federal demonstram uma moderação no otimismo com relação às expectativas para os próximos seis meses, principalmente, em relação à contratação de empregados.

O indicador de expectativas para número de empregados situou-se em 51,8 pontos.

Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.